



CÂMARA MUNICIPAL DE CORUCHE
Revisão do Plano Director Municipal de Coruche

Actividade Económica			
Designação do Indicador	Valor	Unidade	Período
Capacidade de Alojamento dos Estabelecimentos Hoteleiros	...	lugares	2001/07/31
Dormidas em Estabelecimentos Hoteleiros	...	nº	2001
Taxa de Ocupação dos Estabelecimentos Hoteleiros	...	percentagem	2001
Estada Média por Hóspede em Estabelecimentos Hoteleiros	...	noites	2001
Sociedades Sediadas	534	nº	2001/12/31
Sociedades do Sector Primário	22,5	percentagem	2001/12/31
Sociedades do Sector Secundário	19,5	percentagem	2001/12/31
Sociedades do Sector Terciário	58,1	percentagem	2001/12/31
Volume de Vendas nas Sociedades Sediadas	221 950	milhares de euros	2000/12/31
Bancos, Caixas Económicas e Caixas de Crédito Agrícola Mútuo	9	nº	2001
Depósitos em Bancos, Caixas Económicas e Caixas de Crédito Agrícola Mútuo	184 664,3	milhares de euros	2001
Crédito Concedido por Bancos, Caixas Económicas e Caixas de Crédito Agrícola Mútuo	126 242,6	milhares de euros	2001
Crédito Hipotecário Concedido a Particulares	14 479,7	milhares de euros	2001
Obras Concluídas - Total de Edifícios	232	nº	2001
Obras Concluídas - Edifícios para habitação	126	nº	2001
Licenças Concedidas para Construção de Edifícios (Construções Novas)	230	nº	2001
Licenças Concedidas para Construção de Edifícios para Habitação (Construções Novas)	128	nº	2001
Consumo Doméstico de Electricidade por Consumidor	2,3	milhares de kWh	2001
Consumo Industrial de Electricidade por Consumidor	45,9	milhares de kWh	2001
Taxa de Actividade HM, em 1991	47,4	percentagem	1991
Taxa de Actividade HM	46,9	percentagem	2001
Taxa de Desemprego HM, em 1991	12,1	percentagem	1991
Taxa de Desemprego HM	11,4	percentagem	2001

FONTE: INE (Instituto Nacional de Estatísticas)



CÂMARA MUNICIPAL DE CORUCHE

Revisão do Plano Director Municipal de Coruche

Indicadores Sociais			
Designação do Indicador	Valor	Unidade	Período
Médicos por 1000 Habitantes	,9	nº	2001
Farmácias por 10 000 Habitantes	2,4	nº	2001
Hospitais Oficiais	-	nº	2001
Hospitais Particulares	-	nº	2001
Taxa Média de Mortalidade Infantil no Quinquénio	8,0	permilagem	1997/2001
Taxa de Analfabetismo HM, em 1991	27,2	percentagem	1991
Taxa de Analfabetismo HM	22,2	percentagem	2001

FONTE: INE (Instituto Nacional de Estatísticas)

Freguesia do Biscainho

Freguesia - Biscainho		
Indicador	Valor	Unidade
Área Total	80.1	Km ²
População Residente HM	1 057	indivíduos
População Residente H	521	indivíduos
População Residente M	536	indivíduos
População Presente HM	1 014	indivíduos
População Presente H	495	indivíduos
População Presente M	519	indivíduos
Famílias Clássicas Residentes	424	nº
Famílias Institucionais	x	nº
Núcleos Familiares Residentes	349	nº
Alojamentos Familiares - Total	630	nº
Alojamentos Familiares - Clássicos	625	nº
Alojamentos Familiares - Outros	5	nº
Alojamentos Colectivos	x	nº
Edifícios	537	nº

FONTE: Dados INE 2001 (Instituto Nacional de Estatísticas)



CÂMARA MUNICIPAL DE CORUCHE

Revisão do Plano Director Municipal de Coruche

Freguesia da Branca

Freguesia – Branca		
Indicador	Valor	Unidade
Área Total	117	Km ²
População Residente HM	1 577	indivíduos
População Residente H	798	indivíduos
População Residente M	779	indivíduos
População Presente HM	1 559	indivíduos
População Presente H	788	indivíduos
População Presente M	771	indivíduos
Famílias Clássicas Residentes	613	nº
Famílias Institucionais	x	nº
Núcleos Familiares Residentes	540	nº
Alojamentos Familiares - Total	834	nº
Alojamentos Familiares - Clássicos	829	nº
Alojamentos Familiares - Outros	5	nº
Alojamentos Colectivos	x	nº
Edifícios	809	nº

FONTE: Dados INE 2001 (Instituto Nacional de Estatísticas)

Freguesia de Coruche

Freguesia – Coruche		
Indicador	Valor	Unidade
Área Total	245.1	Km ²
População Residente HM	9 221	indivíduos
População Residente H	4 374	indivíduos
População Residente M	4 847	indivíduos
População Presente HM	8 727	indivíduos
População Presente H	4 075	indivíduos
População Presente M	4 652	indivíduos
Famílias Clássicas Residentes	3 495	nº
Famílias Institucionais	1	nº
Núcleos Familiares Residentes	2 941	nº
Alojamentos Familiares - Total	4 650	nº
Alojamentos Familiares - Clássicos	4 575	nº
Alojamentos Familiares - Outros	75	nº
Alojamentos Colectivos	3	nº
Edifícios	3 897	nº

FONTE: Dados INE 2001 (Instituto Nacional de Estatísticas)



CÂMARA MUNICIPAL DE CORUCHE

Revisão do Plano Director Municipal de Coruche

Freguesia do Couço

Freguesia – Couço		
Indicador	Valor	Unidade
Área Total	350.2	Km ²
População Residente HM	3 180	indivíduos
População Residente H	1 547	indivíduos
População Residente M	1 633	indivíduos
População Presente HM	3 042	indivíduos
População Presente H	1 458	indivíduos
População Presente M	1 584	indivíduos
Famílias Clássicas Residentes	1 313	nº
Famílias Institucionais	2	nº
Núcleos Familiares Residentes	1 077	nº
Alojamentos Familiares - Total	1 827	nº
Alojamentos Familiares - Clássicos	1 811	nº
Alojamentos Familiares - Outros	16	nº
Alojamentos Colectivos	2	nº
Edifícios	1 770	nº

FONTE: Dados INE 2001 (Instituto Nacional de Estatísticas)

Freguesia da Erra

Freguesia – Vila Nova da Erra		
Indicador	Valor	Unidade
Área Total	62.1	Km ²
População Residente HM	1 129	indivíduos
População Residente H	556	indivíduos
População Residente M	573	indivíduos
População Presente HM	1 068	indivíduos
População Presente H	521	indivíduos
População Presente M	547	indivíduos
Famílias Clássicas Residentes	447	nº
Famílias Institucionais	x	nº
Núcleos Familiares Residentes	379	nº
Alojamentos Familiares - Total	628	nº
Alojamentos Familiares - Clássicos	628	nº
Alojamentos Familiares - Outros	x	nº
Alojamentos Colectivos	x	nº
Edifícios	544	nº

FONTE: Dados INE 2001 (Instituto Nacional de Estatísticas)



CÂMARA MUNICIPAL DE CORUCHE
Revisão do Plano Director Municipal de Coruche

Freguesia da Fajarda

Freguesia – Fajarda			
Indicador	Valor	Unidade	
Área Total	53.9	Km ²	
População Residente HM	1 893	indivíduos	
População Residente H	915	indivíduos	
População Residente M	978	indivíduos	
População Presente HM	1 772	indivíduos	
População Presente H	837	indivíduos	
População Presente M	935	indivíduos	
Famílias Clássicas Residentes	734	nº	
Famílias Institucionais	x	nº	
Núcleos Familiares Residentes	616	nº	
Alojamentos Familiares - Total	1 051	nº	
Alojamentos Familiares - Clássicos	1 036	nº	
Alojamentos Familiares - Outros	15	nº	
Alojamentos Colectivos	x	nº	
Edifícios	965	nº	

FONTE: Dados INE 2001 (Instituto Nacional de Estatísticas)

Freguesia de S. José da Lamarosa

Freguesia – São José da Lamarosa			
Indicador	Valor	Unidade	
Área Total	110.6	Km ²	
População Residente HM	2 017	indivíduos	
População Residente H	986	indivíduos	
População Residente M	1 031	indivíduos	
População Presente HM	1 889	indivíduos	
População Presente H	910	indivíduos	
População Presente M	979	indivíduos	
Famílias Clássicas Residentes	807	nº	
Famílias Institucionais	x	nº	
Núcleos Familiares Residentes	688	nº	
Alojamentos Familiares - Total	979	nº	
Alojamentos Familiares - Clássicos	974	nº	
Alojamentos Familiares - Outros	5	nº	
Alojamentos Colectivos	x	nº	
Edifícios	961	nº	

FONTE: Dados INE 2001 (Instituto Nacional de Estatísticas)



CÂMARA MUNICIPAL DE CORUCHE

Revisão do Plano Director Municipal de Coruche

Freguesia de Santana do Mato

Freguesia - Santana do Mato		
Indicador	Valor	Unidade
Área Total	101.2	Km ²
População Residente HM	1 258	indivíduos
População Residente H	632	indivíduos
População Residente M	626	indivíduos
População Presente HM	1 234	indivíduos
População Presente H	618	indivíduos
População Presente M	616	indivíduos
Famílias Clássicas Residentes	503	nº
Famílias Institucionais	x	nº
Núcleos Familiares Residentes	417	nº
Alojamentos Familiares - Total	702	nº
Alojamentos Familiares - Clássicos	699	nº
Alojamentos Familiares - Outros	3	nº
Alojamentos Colectivos	x	nº
Edifícios	585	nº

FONTE: Dados INE 2001 (Instituto Nacional de Estatísticas)



CÂMARA MUNICIPAL DE CORUCHE
Revisão do Plano Director Municipal de Coruche

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL DO CONCELHO

I - Eficácia do sistema de abastecimento de água

O objectivo do presente item é a verificação de conformidade das análises efectuadas na totalidade dos sistemas de abastecimento de água a fim de verificar a qualidade ambiental do Concelho ao nível do abastecimento de água.

Para um melhor enquadramento dividiram-se os parâmetros analisados em cinco grupos (organolépticos, físico-químicos, substâncias indesejáveis, substâncias tóxicas e microbiológicos). A verificação de conformidade, de acordo com o previsto no Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto, foi elaborada com base nos grupos supracitados e para todos os sistemas de abastecimento.

I.1 Parâmetros organolépticos

Em todos os sistemas de abastecimento foram cumpridos os valores para os parâmetros organolépticos.

I.2 Parâmetros físico-químicos

Os parâmetros físico-químicos são os seguintes: temperatura, pH, condutividade, cloretos, sulfatos, sílica, cálcio, magnésio, sódio, potássio, alumínio, dureza total, sólidos dissolvidos totais e oxigénio dissolvido.

Salienta-se, no entanto, que os cloretos constituem um dos sais mais abundantes na natureza e que a necessidade de cloretos na alimentação humana justifica uma adição nos alimentos e na água de consumo de cerca de 600 mg/L. A legislação refere que a concentração aproximada a partir da qual podem ocorrer efeitos nocivos é de 200 mg/L, podendo originar sabores desagradáveis.

Tabela 1 – Análise de conformidade relativa ao parâmetro cloretos



CÂMARA MUNICIPAL DE CORUCHE

Revisão do Plano Director Municipal de Coruche

Sistemas de abastecimento	Valor máximo recomendado para os cloretos	Valor a partir do qual resultam efeitos nocivos	Valor determinado na análise
Ameixial	25 mg/L	200 mg/L	71,9 mg/L
Arriça			42,9 mg/L
Azervadinha			35,3 mg/L
Azerveira			34,6 mg/L
Biscainho			50,5 mg/L
Branca			40,8 mg/L
Carapuções			32 mg/L
Zona Industrial do Monte da Barca			45 mg/L
Coruche			39,4 mg/L
Couço			56,7 mg/L
Courelas da Amoreirinha			40,1 mg/L
Courelinhas			35,3 mg/L
Erra			34,6 mg/L
Escusa			174,9 mg/L
Fajarda			48,4 mg/L
Fazendas Figueiras			40,8 mg/L
Feixe			40,4 mg/L
Frazão			38 mg/L
Santana do Mato			25,5 mg/L
Salgueirinha			47 mg/L
São Torcato			34,6 mg/L
Malhada Alta			54 mg/L
Varejola			58,1 mg/L
Vale Verde	35,9 mg/L		

I.3 Parâmetros relativos a substâncias indesejáveis



CÂMARA MUNICIPAL DE CORUCHE

Revisão do Plano Director Municipal de Coruche

Neste grupo incluem-se os seguintes parâmetros: anidrido carbónico livre, nitratos, nitritos, azoto amoniacal, azoto Kjeldahl, oxidabilidade, carbono orgânico total, sulfureto de hidrogénio, substâncias extraíveis com clorofórmio, hidrocarbonetos dissolvidos ou emulsionados, fenóis, boro, substâncias tensoactivas, outros compostos organoclorados, ferro, manganês, cobre, zinco, fósforo, flúor, cobalto, sólidos suspensos totais, cloro residual disponível, bário e prata.

De entre os parâmetros supracitados e concretamente no sistema de abastecimento de Arriça não se cumpriu o parâmetro azoto amoniacal (numa única análise). A situação foi pontual, uma vez que nas restantes determinações o valor paramétrico for inferior ao valor exigido por lei.

Tabela 2 – Análise de conformidade relativa ao parâmetro azoto amoniacal

Sistemas de abastecimento	Valor máximo admissível para o azoto amoniacal	Valor determinado na análise
Arriça	0,5 mg/L	0,62 mg/L

I.4 Parâmetros relativos a substâncias tóxicas

Os parâmetros relativos a substâncias tóxicas são os seguintes: arsénio, berílio, cádmio, cianetos, crómio, mercúrio, níquel, chumbo, antimónio, selénio, vanádio, pesticidas e hidrocarbonetos.

A totalidade dos sistemas de abastecimento cumpriu os valores paramétricos estabelecidos para o grupo de parâmetros relativos a substâncias tóxicas.

I.5 Parâmetros microbiológicos



CÂMARA MUNICIPAL DE CORUCHE

Revisão do Plano Director Municipal de Coruche

Neste grupo fazem parte os seguintes parâmetros: coliformes fecais, estreptococos fecais, clostrídeos sulfitorreductores e germes totais para águas de consumo a 22.°C e a 37.°C.

Os sistemas de abastecimento de Couço e Santana do Mato, apenas numa análise, não cumpriram o parâmetro estreptococos fecais.

Em Santana do Mato a situação foi pontual, uma vez que nas restantes colheitas o valor paramétrico foi zero.

No sistema de abastecimento de Couço esta situação deveu-se a um problema momentâneo no tratamento aplicado (desinfecção). As medidas tomadas para resolução da situação centraram-se na correcção no tratamento aplicado. Nas restantes análises o valor paramétrico foi zero.

Tabela 3 - Análise de conformidade relativa ao parâmetro estreptococos fecais

Sistemas de abastecimento	Valor máximo admissível para os estreptococos fecais	Valor determinado na análise
Couço	0 UFC/100 mL	2 UFC/100 mL
Santana do Mato		1 UFC/100 mL

CONSIDERAÇÕES

Face ao exposto no presente relatório e dado o n.º de análises (405) realizadas no ano de 2002, as inconformidades verificadas não têm qualquer expressão, concluindo-se que em todos os sistemas de abastecimento são cumpridos os objectivos de qualidade previstos na lei.

II – Recolha e tratamento de resíduos sólidos



CÂMARA MUNICIPAL DE CORUCHE

Revisão do Plano Director Municipal de Coruche

A recolha de resíduos é efectuada por três circuitos fixos diários, para recolha de contentores de 800 litros .

Esta recolha é diária nas freguesias de Coruche e Couço. Nas restantes Freguesias é cerca de duas a três vezes por semana.

No que respeita aos contentores semi-enterrados da Vila de Coruche e da Vila do Couço de 5.000 e 3.000 as recolhas são 3 vezes por semana.

Os resíduos vão para uma estação de transferência sita na Zona Industrial do Monte da Barca sendo que, após serem compactados vão para o aterro sanitário da Raposa sendo tratados pela empresa Resiurb.

Todas as lixeiras que existiam no Concelho foram seladas

Existem ecopontos de recolha selectiva de resíduos cujo tratamento é efectuado por uma empresa privada, sob concessão. .

Os resíduos industriais são tratados pelas empresas produtoras.

Abrange cerca de 97% da população residente no Concelho.

NOVOS OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO PARA O CONCELHO



CÂMARA MUNICIPAL DE CORUCHE

Revisão do Plano Director Municipal de Coruche

A revisão do PDM de Coruche enquadra-se numa necessidade, não apenas de reavaliar o instrumento normativo do crescimento urbano, mas também deverá constituir um documento essencial para um enquadramento estratégico e, na promoção da concertação de interesses e contratualização de soluções para o desenvolvimento económico- social do Concelho.

Caberá ao PDM traçar os objectivos de desenvolvimento para o Município. Contudo, pretende-se levar em linha de conta, entre outros e atendendo à possível evolução das situações, os seguinte factores.

Pretende-se essencialmente prosseguir os seguintes objectivos de desenvolvimento :

I - Desenvolvimento de actividades produtivas

Criação / melhoramento de infra – estruturas de apoio ao desenvolvimento de actividades produtivas diversificadas de forma a atingir padrões de excelência pela sua qualidade e custos

I.1 – Criar novas oportunidades nas áreas de serviços de telecomunicações e informática , adaptando as empresas aos requisitos da sociedade de informação incentivando as cooperações (parcerias) público / privado e o desenvolvimento de empreendimentos de alta tecnologia

I.2 Desenvolver critérios de atractividade para captação ou manutenção de actividades produtivas- Instalação de novas áreas industriais ou desenvolvimento das existentes.

I.3. Implementar políticas de incentivo para o desenvolvimento de novos empreendimentos na área agro- industrial e criar infra- estruturas rurais/ agrícolas adequadas

I.4 Ampliar a oferta de equipamentos e serviços de apoio à actividade empresarial designadamente pela previsão de áreas para criação de infra- estruturas hoteleiras, centros de convenções,

I.5 Potenciar o desenvolvimento de empreendimentos turísticos em espaço rural

II – Desenvolvimento Económico e Profissional



CÂMARA MUNICIPAL DE CORUCHE

Revisão do Plano Director Municipal de Coruche

Os resultados do desenvolvimento económico devem ser acessíveis a todos, sendo para isso relevante o incremento de pequenos empreendedores, a expansão da educação básica e a qualificação profissional para aumentar as condições de empregabilidade.

II.1 Desenvolver fornecedores para as grandes empresas locais e criação de áreas de desenvolvimento de pequenos negócios e de negócios internacionais.

II.2 Ampliar a oferta escolar por forma a evitar o abandono prematuro e facilitar o acesso ao sistema de educação profissional e superior.

II.3 Desenvolver infra-estrutura adequadas à qualificação e formação contínua de recursos humanos.

III - Requalificação territorial de infra- estruturas / Qualidade de vida

III.1 – Qualidade urbana

- a) Reordenamento da estrutura viária da Vila de Coruche Baseado num estudo de tráfego efectuado pela CMC procura solucionar os problemas de acesso à Vila de Coruche e bem assim matérias relacionadas com estacionamento no interior da Vila.
- b) Aumentar a mobilidade e a qualidade do transporte colectivo - beneficiar o acesso à sede de Concelho proveniente das diferentes Freguesias
- c) Requalificar e revitalizar o centro da Vila de Coruche- Impulsionando o Centro Histórico.
- d) Beneficiar e ampliar a rede de Saneamento Básico
- e) Modernizar o serviço público
- f) Promover as Associações desportivas e culturais do Concelho

IV – Valorização e Promoção Territorial



CÂMARA MUNICIPAL DE CORUCHE

Revisão do Plano Director Municipal de Coruche

IV.1 Levantamento do património cultural e natural existente no Concelho, classificação do referido património.

IV.1.1 Implementação de programas com vista à recuperação de imóveis públicos e privados designadamente em áreas como o Centro Histórico da Vila de Coruche.

IV.2 Recuperação cultural pela valorização do património existente designadamente ao nível da gastronomia e do artesanato e bem assim promover a valorização e recuperação das tradições do Concelho.

V- DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE

A noção de “desenvolvimento sustentável” foi colocado no centro político mundial pela Cimeira da Terra, realizada no Rio de Janeiro no ano de 1992, na sequência do relatório da Comissão Mundial para o Ambiente e o Desenvolvimento (1987). O relatório final de tal cimeira entendeu desenvolvimento sustentável da seguinte forma :

“Um desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras satisfazerem as suas próprias necessidades”.

Dito de outro modo, o desenvolvimento sustentável é aquele que perdura no tempo permitindo que exista equidade entre as diversas gerações, pressupondo que as opções que se tomem hoje apenas venham a ser sentidas pelas gerações vindouras, sendo assim necessário determinar a afectação de recursos ideal para que tal desenvolvimento seja possível.

Cada vez mais os diversos governos têm-se preocupado com a realização de um desenvolvimento sustentável, procurando que a actual geração legue nas gerações futuras recursos que lhes permitam a satisfação das suas necessidades.

Tal implica que é necessário prosseguir com um estudo das áreas social, ambiental e económica por forma a não travar o desenvolvimento das gerações actuais e, do mesmo modo permitir a continuidade das gerações futuras.



CÂMARA MUNICIPAL DE CORUCHE

Revisão do Plano Director Municipal de Coruche

A realização do desenvolvimento sustentável competem, em grande parte às autarquias locais, contudo, como bem sintetizou José Manuel N. Arrais da Costa no IV Congresso português de Sociologia :

“A maioria dos mais graves problemas ambientais existentes em Portugal resultam de falta de planeamento. Este tipo de problemas apresenta, claramente, um contexto espacial, mas as suas raízes encontram-se nas mais variadas actividades económicas e sociais, locais e regionais, públicas ou privadas (construção e utilização de infra-estruturas económicas e sociais). Mas parte desses problemas são devidos, igualmente, ao enquadramento legal que atribui às autoridades locais e regionais a capacidade de supervisionar o planeamento e a realização das actividades dos particulares. Com efeito, apesar das autarquias locais (Municípios e Freguesias) poderem vir a desempenhar um papel cada vez mais importante na implementação do desenvolvimento sustentável, praticamente nenhuma autarquia, em Portugal, estabeleceu qualquer tipo de políticas orientadas nesse sentido, limitando-se a auxiliar a implementação das políticas do Governo português. Para além disso há uma falta de coordenação entre as políticas ambientais nacionais e a actuação das autarquias locais que é, em parte, devida ao enquadramento jurídico que define as diferentes competências das autoridades centrais, regionais e locais, no nosso país. Por outro lado não há indicadores económicos e sociais ao nível local que alertem para a ocorrência de problemas ambientais, pois sem esses indicadores as autoridades locais, mesmo que o queiram, não podem avaliar de uma maneira correcta os benefícios e os riscos das suas actividades e políticas e o seu impacto ecológico. Assim, torna-se cada vez mais necessário desenvolver indicadores sócio/económicos ao nível das autarquias locais, de maneira a permitir a canalização dos seus investimentos, bem como os dos particulares, no sentido do desenvolvimento sustentável.

Se assim é, o trabalho de uma autarquia local no âmbito do desenvolvimento sustentável passa por diversas matrizes, no caso concreto do Concelho de Coruche, ainda é necessário tomar algumas medidas básicas no que respeita a desenvolvimento sustentado para que se possa partir de futuro para medidas mais sólidas no que respeita a tal desiderato.

Urge pois :



CÂMARA MUNICIPAL DE CORUCHE

Revisão do Plano Director Municipal de Coruche

- 1- Desenvolver regulamentos Municipais privilegiando comportamento eco-respeitadores e agravando as punições de comportamentos eco- destrutivos.
- 2- Ampliar a fiscalização no que concerne aos regulamentos e normas legais existentes que traduzem já as preocupações com a sustentabilidade.
- 3- Apoiar as medidas governamentais no âmbito da sustentabilidade
- 4- Prosseguir com o estudo do capital social e ambiental do Concelho. Designadamente apurando os níveis de ruído, qualidade da água e do ar do Concelho.

Além destas medidas básicas o Planeamento surge como a alavanca deste desenvolvimento desde que não se limite a um traçado desconexo do território, mas ao estabelecimento de regras de enquadramento de desenvolvimento sustentável, atendendo a todos os elementos que supra fomos expondo.

O concelho de Coruche abarca essencialmente três tipos de realidades distintas:

- Solo Urbano
- Solo Rural
- Espaço de foros

Deste modo urge definir critérios com vista a prosseguir a sustentabilidade, dos quais destacamos:

- 1- Promoção da organização e interacção entre o espaço urbano / zonas classificadas – É necessário prosseguir medidas com vista à interacção entre a zona ribeirinha da Vila de Coruche (espaço urbano) e o Rio Sorraia, evitando, contudo, a degradação deste importante afluente do Tejo.
- 2- Equacionar as necessidades de solo urbano nas diversas freguesias, ponderando as áreas de Reserva Ecológica e Reserva Agrícola existente no Concelho, estabelecendo zonas de reserva ambiental
- 3- Promover as áreas classificadas, propor a classificação de outras.
- 4- Planificação de áreas industriais com respeito aos ecossistemas existentes, em especial no que respeita a grandes linhas de água.



CÂMARA MUNICIPAL DE CORUCHE

Revisão do Plano Director Municipal de Coruche

- 5- Nas áreas urbanas definição de áreas de espaços verdes e prossecução da reabilitação do parque edificado, evitando a degradação de outras áreas.
- 6- Tratamento cuidado do solo rural prossequindo planos de ordenamento do espaço florestal e agrícola.
- 7- Defender e valorizar o montado de Sobre / Azinho.
- 8- Definir espaços industriais, de lazer e turísticas que permitam a criação de postos de trabalho com o menor prejuízo possível para o ambiente.
- 9- Delimitar com clareza as franjas dos solos urbano e rural interligando as diferentes áreas o que permite um maior aproveitamento dos recursos existentes quer naturais, quer infra- estruturais.
- 10- Organização e valorização da paisagem natural e construída.